

CMI Centro de Memória e Informação

CMI

Dados do Projeto e do(a) Coordenador do Projeto

Título do Projeto	Arquivo Maria Jacinta: resgate da dramaturgia brasileira
Coordenador do Projeto:	ELIANE VASCONCELLOS LEITÃO
Endereços para contato:	Eletrônico:vasconcellos@rb.gov.br Telefônico: 32894668
Setor:	ARQUIVO-MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA
Data:	2009

1. Justificativa/Caracterização do Problema

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa (AMLB), criado em 1972, destina-se à organização, manutenção e guarda de documentos relativos à nossa literatura. Esse material provém exclusivamente de doações de familiares ou dos próprios literatos.

Atualmente, temos sob nossa guarda cento e vinte e dois arquivos privados de escritores.

O arquivo de Maria Jacinta foi doado ao AMLB pela herdeira, sua prima e afilhada, Maria Jacintha Sauerbronn de Mello, e se constitui em subsídio relevante para o estudo da dramaturgia brasileira. A pesquisa em acervos literários traz à tona informações, por vezes desconhecidas, a respeito da obra de nossos escritores. Tal fato se torna mais evidente quando se trata de autoras, notadamente aquelas que se dedicaram à dramaturgia. Nas nossas histórias literárias são raras as menções às teatrólogas: lembramos das atrizes, mas não daquelas que produziram textos para serem encenados. Elza Cunha de Vincenzo registra, apoiada na pesquisa de Maria Stella Orsini, os nomes de Maria Angélica Ribeiro, Júlia Lopes de Almeida, Josefina Álvares de Azevedo e Maria Eugênia Celso como as possíveis precursoras da dramaturgia brasileira. Ao examinar a produção teatral de autoria feminina, ela destaca a presença de Maria Jacinta como um “momento interessante” na nossa dramaturgia. Sem dúvida, o nome de Maria Jacinta é recuperado, mas há muito ainda a ser pesquisado sobre ela. O inventário de seu arquivo contribuirá para cobrir algumas destas lacunas.¹

Natural de Cantagalo, município do estado do Rio de Janeiro (25-9-1906), Maria Jacintha Trovão da Costa Campos desempenhou suas atividades literárias como contista, teatróloga, crítica e ensaísta; foi professora e membro da Academia de Letras do Rio de Janeiro, tendo recebido em 1953, o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras. Na sua obra teatral figuram as peças: *O gosto da vida* (1937), *A doutora Magda* (1938), *Conflito* (1939), *Convite à vida* (1945), *Já é manhã no mar* (1969), *Intermezzo da imortal esperança* (1973). Além destas, produziu ensaios, fez

¹ RODRIGUES, Marise. *Ressonâncias & memórias: Maria Jacintha, dramaturga brasileira do século XX – história de uma pesquisa*. 2006. Tese (doutorado em letras; estudos de literatura, literatura comparada) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

traduções e colaborou em periódicos. Faleceu em 20 de dezembro de 1994, em Niterói, no Rio de Janeiro.

O acervo de Maria Jacinta é composto de correspondência pessoal, manuscritos de peças teatrais, esboços de obras e projetos, peças teatrais e ensaios de outros autores. Há também farta gama de documentos de cunho pessoal e de documentos diversos.

Material tão vasto e de tamanha qualidade deve chegar às mãos de estudiosos e pesquisadores de literatura e dramaturgia brasileira. Para isso, é necessário proceder ao inventário analítico do arquivo, com vistas à sua disponibilização no banco de dados da Fundação Casa de Rui Barbosa.

O presente projeto terá duração de dois anos e dará continuidade à elaboração de inventários já disponíveis no site da FCERB ou publicados como os de: Thiers Martins Moreira, Augusto Meyer, Manuel Bandeira, Lúcio Cardoso, Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes, Pedro Nava e Antônio Sales. O objetivo deste trabalho é divulgar o acervo do AMLB junto às universidades e aos centros de estudos brasileiros, tanto no Brasil como no exterior. Os inventários entregues ao público têm demonstrado que se trata de um instrumento útil para os estudiosos.

2. Objetivos

GERAL:

- divulgar o acervo do AMLB junto às universidades, aos centros de estudos brasileiros, tanto no Brasil como no exterior, e aos pesquisadores em geral;
- ampliar, qualitativa e quantitativamente, as possibilidades de coleta de fontes sobre a literatura brasileira.

OPERACIONAL:

- proceder ao inventário analítico do arquivo de Maria Jacinta ;
- disponibilizar o referido instrumento no banco de dados da Fundação Casa de Rui Barbosa.

ESPECÍFICOS:

- identificar as produções textuais do titular.
- empreender a leitura dos manuscritos e o confronto das versões numa perspectiva genética, a fim de registrar o processo de criação do titular.
- gerar fontes secundárias (inventário analítico *on-line*) para o estudo da vida e obra de Maria Jacinta a partir da fonte primária, ou seja, do seu próprio arquivo.

3. Metodologia e Estratégias de Ação

A metodologia e estratégias de ação adotadas no AMLB têm por base os princípios teórico-metodológicos da Arquivologia, o Formato MARC 21 (Machine Readable Cataloging), as normas ISAD-G, ISAAR-CPF, NOBRAD e as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

No caso do presente inventário analítico, a metodologia e estratégias envolverão os seguintes passos:

- levantamento e leitura de biobibliografia de e sobre Maria Jacinta;
- leitura e análise dos documentos reunindo-os e ordenando-os em dossiês que integrarão as seguintes séries:

Correspondência pessoal (Cp): composta de cartas, bilhetes, cartões, postais etc. recebidos pelo titular;

Correspondência de terceiros (Ct): composta de cartas, bilhetes, cartões, postais etc que não se destinam nem foram produzidos pelo titular do arquivo, mas que foram guardados por ele;

Correspondência familiar (Cf): correspondência de familiares do titular, não necessariamente dirigida apenas a ele, mas por ele guardada;

Produção intelectual do titular (Pi): composta de romances, crônicas, poemas e outros trabalhos produzidos pelo titular;

Produção intelectual de terceiros (Pit): composta de romances, crônicas, poemas e outros trabalhos produzidos por outros literatos e guardadas pelo titular.

Documentos pessoais (Dp): composta de certidões, recibos, títulos de nomeação e outros documentos de cunho pessoal do titular;

Produção na imprensa (Pim): composta de documentos publicados em periódicos.

Diversos (Dv): composta por documentos que não se encaixam nas séries acima e nem justificam a criação de uma outra;

- descrição dos dossiês por meio do preenchimento de planilhas a serem inseridas no banco de dados da FCRB;
- pesquisa e determinação da forma autorizada de nomes, segundo o padrão do AACR2, para o estabelecimento de entradas de autoria, citações etc;
- inserção das informações das planilhas na base de dados;
- acondicionamento dos documentos em pasta, caixas e papéis adequados;
- revisão de todo o inventário;
- elaboração de artigo sobre o trabalho realizado.

4 . Resultados e os impactos esperados:

- disponibilização do arquivo de Maria Jacinta no banco de dados da Fundação Casa de Rui Barbosa;
- elaboração de artigo sobre o trabalho realizado.

5 . Cronograma:

- levantamento e leitura de biobibliografia de e sobre Maria Jacinta: 1 mês;
- leitura e análise dos documentos reunindo-os e ordenando-os em dossiês que integrarão as séries: 5 meses;
- descrição dos dossiês por meio do preenchimento de planilhas a serem inseridas no banco de dados da FCRB: 6 meses;
- inserção das informações das planilhas na base de dados. 4 meses;
- acondicionamento das fotografias em pasta, caixas e papéis adequados: 4 meses;
- revisão de todo o inventário: 2 meses;
- revisão de todo o inventário: 1 mês;
- elaboração de artigo sobre o inventário: 1 mês

6. Referências Bibliográficas

- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- BELLOTTO, Heloisa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- BRANDÃO, Izabel (org.). *Boletim do GT A Mulher na Literatura – ANPOLL*. Alagoas: UFA, v.8, 2000.
- CAMARGO, Ana Maria de Almeida; Goulart Silvana. *Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais*. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007. 316 p.
- CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2.ed. Revisão 2002. Preparado por The American Library Association et alii. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da FEBAB. São Paulo: FEBAB, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. *ISAD (G): Norma geral internacional de descrição arquivística*. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- _____. *ISAAR (CPF): international Standard Archival authority record for corporate bodies, Persosns and Families*. Second edition, 2004. Disponível em: <http://www.ica.org/sites/default/files/ISAAR2EN.pdf>
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVO. *NOBRADE: Norma brasileira de descrição arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
- JACINTHA, Maria. *O gosto da vida*. Documento manuscrito [1937], AMLB-FCRB.
- _____. *A doutora Magda*. Documento manuscrito [1937], AMLB-FCRB.
- _____. *Conflito*. Porto Alegre: Edições Meridiano, 1942. (Coleção Tucano)
- _____. *Já é manhã no mar*. Petrópolis: Vozes, 1968. (Coleção Diálogo da Ribalta)
- _____. *Um não sei quê que nasce não sei onde*. Rio de Janeiro: *Fon-Fon e Seleta*, 1968. (Teatro Brasileiro)
- _____. *Convite à vida*. Rio de Janeiro: *Fon-Fon e Seleta*, 1969. (Teatro Brasileiro)
- _____. *Intermezzo da imortal esperança*. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, MEC, 1973.
- LEITE, Luiza Barreto. *A mulher no teatro brasileiro*. Rio de Janeiro: Espetáculo, 1965.
- MAGALDI, Sábado. *Moderna dramaturgia brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. Tradução e adaptação por Margarida M. Ferreira. Marília: UNESP, 2000. v. 1
- SALES, Cecília Almeida. *Crítica genética*. São Paulo. EDUC, 1992.
- _____. *Gesto Inacabado*. São Paulo. FAPEP. Annablume, 1998.
- RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. *Catalogação de recursos bibliográfico pelo AACR2*. Brasília: Edição do Autor, 2004.
- RODRIGUES, Marise. *Ressonâncias & memórias: Maria Jacinta, dramaturga brasileira do século XX – história de uma pesquisa*. 2006. Tese (doutorado em letras; estudos de literatura, literatura comparada) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.
- _____. *Um não sei quê que nasce não sei onde: Maria Jacinta e a ditadura encenada*. In: MACIEL, Diógenes; ANDRADE, Valéria (orgs.). *Por uma militância teatral: estudos de dramaturgia brasileira do século XX*. Campina Grande: Bagagem/ João Pessoa: Idéia, 2005, p. 93-108.
- _____. *Maria Jacinta: dramaturgia de autoria feminina – história de uma pesquisa*. In: MALUF, Sheila Diab; AQUINO, Ricardo B. de (orgs.). *Reflexões sobre a cena*. Maceió: EDUFAL/ Salvador: EDUFBA, 2005. p. 269-279.
- _____. (org.). *Catálogo – Coleção Maria Jacinta: dramaturgia & teatro*. Niterói: Bacantes, 2001.
- _____. *O acervo de Maria Jacinta: uma pesquisa em processo*. *Revista Dramaturgia & Teatro – GT Dramaturgia e Teatro, ANPOLL*. Niterói: Bacantes, p.161-167, 2000.

- _____. Uma pesquisa-projeto sobre o acervo de Maria Jacinta, escritora e teatróloga fluminense. *Caderno Seminal*, vol. 4, Rio de Janeiro: UERJ/CEH/FFP- DIALOGARTS, 1997, p. 83-88.
- SILVIA, Zélia Lopes da (org). *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo: UNESP; FAPESP, 1999.
- VASCONCELLOS, Eliane. *Inventário do arquivo Clarice Lispector*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1993.
- VINCENZO, Elza Cunha de. *Um teatro da mulher: dramaturgia feminina no palco brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- WILLEMART, Philipe. *Bastidores da criação literária*. São Paulo: Iluminuras; Fapesp, 1999.
- ZULAR, Roberto (org). *Criação em processo: ensaios de crítica genética*. São Paulo: Fapesp, 2002.